



CONGRESSO de história lembra Campinas no seu aniversário. Correio Popular, Campinas, 14 jul., 1972.

Correio Popular 14.7.72

Campinas no seu aniversário

Congresso de História lembra

Sessão especial dedicada inteiramente a Campinas é o tributo que o Congresso de História presta à cidade que o vem sediando desde o último dia 10. O Congresso vive hoje seu penúltimo dia, pois amanhã, conforme está previsto, ele chegará ao fim com visitas programadas dos congressistas a dois dos museus da cidade, onde figuram exposições de arte histórica.

Os 500 congressistas, dos quais cerca de uma centena proveio de outras universidades, algumas de estados distantes como Bahia e Sergipe, têm dividido o seu tempo entre participar dos debates históricos geralmente realizados pela manhã e à tarde, e os passeios pela cidade, à noite.

Ontem, por exemplo, quatro ônibus especialmente fretados levaram boa parte deles até as cidades de Itú e Porto Feliz, onde visitaram lugares históricos. Inicialmente conheceram a Casa do Bandeirante, na Fazenda Rosário, na estrada entre Salto e Itú. Percorreram a velha casa e examinaram todo o mobiliário ali existente, rumando posteriormente para Itú, mais especificamente para a Igreja

de N.S. da Candelaria, Matriz da cidade; e ao Museu Republicano.

Em Porto Feliz, após a visita à secular Igreja Matriz, os congressistas estiveram no Museu Histórico das Monções e no ponto do Rio Tietê, de onde partiram para suas incursões pelo interior os bandeirantes paulistas.

CASTRO MENDES E O CONGRESSO

Amanhã congressistas de Campinas e de fora vão conhecer as 60 aquarelas legadas por José de Castro Mendes, pintor, músico, historiador e jornalista campineiro, que militou durante muitos anos no CORREIO POPULAR.

Para o povo em geral, no entanto, o Museu de Arte Sacra, onde estão expostas as aquarelas, permanece aberto desde domingo último. O Museu tem constatado no entanto nas incursões turísticas de grande maioria dos congressistas de História. O sábado é reservado exclusivamente a eles, pois sabe-se que muitos, por um motivo ou por outro, não tiveram oportunidade de ver as raras peças que o Museu possui.

As aquarelas de Castro Mendes reproduzem aspectos das antigas fazendas campineiras, com seus sobradões e vastas casas residenciais, na fase cafeeira.

SESSÃO A CAMPINAS: TRABALHOS

São os seguintes os trabalhos históricos elaborados para comemorar os 198.º aniversário da fundação da cidade, e a serem apresentados em sessão especial do Congresso de História, promovido pela Universidade Católica de Campinas:

1. "Páginas da história de Campinas no século XVIII", pelo prof. Odilon Nogueira de Matos; "A Gazeta e os escravos em Campinas, 1870-1872", pelo prof. Afemir Gebara; "O processo da industrialização campineira", trabalho da profa. Therezinha Aparecida de Fiorentino; "Uma filosofia justifica a Sociedade Culto à Ciência", pelos profs. Agostinho Costa de Oliveira e José Carlos Semedo da Costa; e finalmente o trabalho do prof. Airton Sérgio Mori. "Considerações acerca de uma revolta de escravos em Campinas em 1840".